

Controladoria, Gestão de Custos e Finanças

Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2018

Marcos William Kaspchak Machado

(Organizador)

Controladoria, Gestão de Custos e Finanças

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M149c Machado, Marcos William Kaspchak.
Controladoria, gestão de custos e finanças [recurso eletrônico] /
Marcos William Kaspchak Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2018.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-022-3
DOI 10.22533/at.ed.223182712

1. Controladoria. 2. Empresas – Contabilidade. 3. Empresas -
Finanças. I. Título.

CDD 658.15

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

DOI O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Controladoria, Gestão de Custos e Finanças” publicado pela Atena Editora tem o objetivo de trazer tópicos relacionados a aplicação das ferramentas de gestão contábil e controladoria no ambiente de negócios e gestão pública. Este volume apresenta, em seus 21 capítulos, um conjunto de pesquisas nas áreas temáticas de contribuições teóricas à gestão de custos, estudos de caso aplicados ao ambiente de negócios e custos na gestão pública.

A área temática de contribuições teóricas à gestão de custos mostra o contexto atual do desenvolvimento da ciência contábil e análises multidisciplinares relacionadas à política econômica.

Na sequência os estudos de caso apresentam um conjunto de aplicações da gestão de custos em ambientes de agronegócios, indústrias de transformação, construção civil, prestadores de serviços e em instituições bancárias. Essa diversidade setorial mostra a relevância da gestão de custos na melhoria e controle dos processos gerenciais.

A terceira área aborda a aplicação de ferramentas de gerenciamento de custos e processos gerenciais em setores de prestação de serviço público. A abrangência das áreas temáticas permitirá ao leitor o entendimento da evolução dos processos de controladoria e sua vasta aplicabilidade dentro dos ambientes públicos e privados.

Os processos de controladoria ultrapassam o caráter puramente técnico e assumem um papel de destaque para o sistema de gestão empresarial, englobando rotinas de controle operacional e de auxílio à sociedade.

Aos autores dos capítulos, ficam registrados os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora, pela dedicação e empenho, que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços científicos do tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e auxilie os estudantes, pesquisadores e gestores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área de controladoria e gestão de custos.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

SUMÁRIO

I. CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS

CAPÍTULO 1	1
CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS	
<i>Samanta de Oliveira Silveira</i>	
<i>Nayana de Almeida Adriano</i>	
<i>Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino</i>	
<i>Clayton Robson Moreira da Silva</i>	
<i>Joelma Leite Castelo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2231827121	
CAPÍTULO 2	15
BOURDIEU E AS RELAÇÕES DE PODER EM ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS DE CRÉDITO	
<i>Rina Xavier Pereira</i>	
<i>Alexandre Peres Mandaji</i>	
<i>Leonardo Fernando Cruz Basso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2231827122	
CAPÍTULO 3	31
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ATIVO IMOBILIZADO: AS ETAPAS DO TESTE DE IMPAIRMENT	
<i>Angela Maria Haberkamp</i>	
<i>Alexandre André Feil</i>	
<i>Adriano José Azeredo</i>	
<i>Iandara Kremer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2231827123	
CAPÍTULO 4	46
INFLUÊNCIA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS EM COMPANHIAS ABERTAS	
<i>Nayara Silveira Fernandes</i>	
<i>Ivanir Rufatto</i>	
<i>Angela Paula Muchinski Bonetti</i>	
<i>Geovanne Dias de Moura</i>	
<i>Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2231827124	
CAPÍTULO 5	61
DESEMPENHO LOGÍSTICO DO BRASIL NO MERCADO INTERNACIONAL: ANÁLISE DO ÍNDICE LPI	
<i>Camila Lima Bazani</i>	
<i>Janser Moura Pereira</i>	
<i>Edvalda Araujo Leal</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2231827125	
CAPÍTULO 6	84
INFLUÊNCIA DA P&D NO DESEMPENHO DE EMPRESAS: ANÁLISE DO BLOCO ECONÔMICO G 20	
<i>Tiago Francisco de Camargo</i>	
<i>Antonio Zanin</i>	
<i>Fabio José Diel</i>	
<i>Citânia Aparecida Pilatti Bortoluzzi</i>	
<i>Elton Zeni</i>	
<i>Moacir Francisco Deimling</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2231827126	

II. ESTUDOS DE CASO APLICADOS

CAPÍTULO 7	100
A GESTÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR VITIVINÍCOLA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	
<i>Ana Cláudia Lara</i> <i>Odilon Luiz Poli</i> <i>Sady Mazzioni</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2231827127	
CAPÍTULO 8	117
COMPORTAMENTO DOS CUSTOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS NA PRODUÇÃO DE SOJA DO ESTADO DO MATO GROSSO	
<i>Arthur Rezende Geneiro</i> <i>Mônica Aparecida Ferreira</i> <i>Hugo Leonardo Menezes de Carvalho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2231827128	
CAPÍTULO 9	132
UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE CUSTEIO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: UM ESTUDO EM EMPRESA CALÇADISTA DA SERRA GAÚCHA	
<i>Estevo Mateus Olesiak</i> <i>Vanessa Heckler Marquesini</i> <i>Juliane de Castilhos Spanholi</i> <i>Marcos Antonio de Souza</i> <i>Débora Gomes Machado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2231827129	
CAPÍTULO 10	150
GESTÃO DE CUSTOS HOSPITALARES: UM ESTUDO DE CASO NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA E MATERNIDADE DE RONDONÓPOLIS – MT	
<i>José Ribeiro Viana Filho</i> <i>Sofia Ines Niveiros Filho</i> <i>Isis Augusta Araújo Pássari</i>	
DOI 10.22533/at.ed.22318271210	
CAPÍTULO 11	171
GESTÃO DE CUSTOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE NAS ORGANIZAÇÕES DO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI-BA	
<i>Debora Pereira Gonçalves Santos</i> <i>Tania Ferreira dos Santos Bomfim</i> <i>Deise Pereira Gonçalves Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.22318271211	
CAPÍTULO 12	186
CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES DA RETAGUARDA OPERACIONAL DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	
<i>Ritiele Marcia Kovalski Schreiber</i> <i>Euselia Paveglío Vieira</i> <i>Jorge Oneide Sausen</i>	
DOI 10.22533/at.ed.22318271212	

CAPÍTULO 13..... 206

CONTROLE GERENCIAL EM EMPRESA MULTISSETORIAL: DISCUSSÕES EM UMA UNIDADE DE NEGÓCIOS

Wéverton Rezende Alves
Marli Auxiliadora da Silva
Marcus Sérgio Satto Vilela
Renata Mendes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.22318271213

CAPÍTULO 14..... 223

A IMPLANTAÇÃO DE CONTROLE DE CUSTOS EM UMA CONCESSIONÁRIA DE SANEAMENTO BÁSICO: O CASO DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO (CEDAE)

Isabelle Martelleto Silberman

DOI 10.22533/at.ed.22318271214

CAPÍTULO 15..... 242

SOCIAL DISCLOSURE: CRIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO POR INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS NO BRASIL

Leonardo dos Santos Bandeira

DOI 10.22533/at.ed.22318271215

CAPÍTULO 16..... 252

ALINHAMENTO ENTRE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO E PRÁTICAS DE GESTÃO DE CUSTOS: UM ESTUDO EM IES PRIVADAS GAÚCHAS

Juliane de Castilhos Spanholi
Silvana Cristina da Silva Model
Marcos Antonio de Souza

DOI 10.22533/at.ed.22318271216

III. CUSTOS NA GESTÃO PÚBLICA

CAPÍTULO 17..... 273

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

Gilvane Scheren
Sady Mazzioni
Odilon Luiz Poli

DOI 10.22533/at.ed.22318271217

CAPÍTULO 18..... 292

GERENCIAMENTO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO MAPEAMENTO DE PROCESSOS NO SETOR PÚBLICO

Mathäus Marcelo Freitag Dallagnol
Olivia Prado Schiavon
Vanessa de Quadros Martins

DOI 10.22533/at.ed.22318271218

CAPÍTULO 19..... 308

MÉTODOS DE CUSTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ESTUDO DE CASO NA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA (PMSC)

Jacqueline Benta Ferreira
Sérgio Murilo Petri

DOI 10.22533/at.ed.22318271219

CAPÍTULO 20 326

CUSTOS NO SETOR PÚBLICO: SISTEMA DE CUSTOS NO DNIT BASEADA NA MODELAGEM DO SAP R/3

Gabriel Jesus de Souza

Kledison Coelho Leite

DOI 10.22533/at.ed.22318271220

CAPÍTULO 21 339

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE SOCIAL E DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO FUNDO NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: UM PANORAMA DA SITUAÇÃO ATUAL NAS REGIÕES DO BRASIL

Artur Angelo Ramos Lamenha

Silene Mayara Nunes da Silva

Alan Barbosa Costa

DOI 10.22533/at.ed.22318271221

SOBRE O ORGANIZADOR 354

CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS

Samanta de Oliveira Silveira

Centro Universitário Estácio do Ceará, Curso de Ciências Contábeis
Fortaleza – Ceará

Nayana de Almeida Adriano

Centro Universitário Estácio do Ceará, Curso de Ciências Contábeis
Fortaleza – Ceará

Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Curso de Ciências Contábeis
Sobral – Ceará

Clayton Robson Moreira da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Pedro II
Pedro II – Piauí

Joelma Leite Castelo

Universidade Estadual do Ceará, Curso de Ciências Contábeis
Fortaleza – Ceará

RESUMO: Este estudo investigou a produção científica sobre contabilidade de custos como ferramenta para tomada de decisão nas publicações científicas do Congresso Brasileiro de Custos. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliométrica, com objetivos descritivos e abordagem quantitativa e qualitativa, em que foram analisados os artigos publicados no CBC entre os anos de 2011 e 2017. A amostra é

composta por 31 artigos que abordam de forma específica o uso da contabilidade de custos para a tomada de decisão. Os resultados indicam que houve um pico de publicação sobre o assunto no ano de 2015, com 6 artigos publicados nesse ano, e que em 2013 a quantidade de artigos publicados foi a menor, com apenas 2 artigos. Verificou-se ainda a ausência de artigos de autoria individual, denotando uma tendência de artigos com colaboração de dois ou mais autores. Dentre os autores, apenas Kathyana Vanessa Diniz Santos e Abraão Freires Saraiva Júnior publicaram mais de um artigo sobre o tema no período analisado. No tocante das IES mais profícuas, verificou-se que a UFPB foi a IES que mais produziu sobre o tema (5 artigos), seguida da UFERSA (4 artigos). Ainda, observou-se que outras IES publicaram 2 ou 3 artigos sobre o assunto. Em relação às palavras-chave, observou-se uma tendência na utilização de três palavras-chave nos artigos, uma vez que 18 artigos apresentaram essa quantidade de palavras-chave. Ainda, percebeu-se que grande parte dos artigos utiliza o termo “tomada de decisão” como palavra-chave, indicando alinhamento entre o assunto central do texto e as palavras-chave delineadas.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo Bibliométrico. Custos. Tomada de Decisão. Congresso Brasileiro de Custos.

ABSTRACT: This study investigated the scientific production on cost accounting as a tool for decision making in the scientific publications of the Brazilian Congress of Costs (Congresso Brasileiro de Custos – CBC). For that, a bibliometric research was carried out, with descriptive objectives and a quantitative and qualitative approach, in which the articles published in the CBC between the years 2011 and 2017 were analyzed. The sample is composed of 31 articles that specifically address the use from cost accounting to decision making. The results indicate that there was a peak of publication on the subject in the year 2015, with 6 articles published in that year, and that in 2013 the number of articles published was the smallest, with only 2 articles. It was also verified the absence of articles of individual authorship, denoting a trend of articles with the collaboration of two or more authors. Among the authors, only Kathyana Vanessa Diniz Santos and Abraão Freires Saraiva Júnior published more than one article on the topic during the analyzed period. In relation to the most profitable institutions, it was verified that the UFPB was the institution that produced the most on the subject (5 articles), followed by the UFERSA (4 articles). Also, it was observed that other HEIs published 2 or 3 articles on the subject. Regarding the keywords, there was a trend in the use of three keywords in the articles, since 18 articles presented this amount of keywords. Also, it was noticed that most articles use the term “decision making” as a keyword, indicating alignment between the central subject of the text and the outlined keywords.

KEYWORDS: Bibliometric Study. Costs. Decision Making. Brazilian Congress of Costs.

1 | INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos tem como finalidade fornecer informações aos usuários internos de uma organização, tendo como meta, proporcionar auxílio aos administradores para que eles desempenhem atividades de planejamento, controle e tomada de decisões (FERREIRA, 2007). Além disso, a gestão estratégica de custos é percebida como uma forma de otimizar os processos das entidades, aumentando sua vantagem competitiva (RITTA; CITTADIN; PEREIRA, 2015). Nessa perspectiva, destaca-se que a contabilidade de custos é uma ferramenta fundamental para o processo de gestão, servindo como arcabouço informacional para a tomada de decisão gerencial (ZANIEVICZ *et al.*, 2013).

Compreende-se que há a necessidade de que os gestores busquem, de forma contínua, ferramentas que auxiliem no processo de tomada de decisão. Um dos instrumentos que ajuda as organizações nesses processos decisórios é a contabilidade de custos, que tem entre seus propósitos, poder atender à gestão empresarial em relação ao controle interno, e para que elas tenham a capacidade de demonstrar a competência operacional em suas atividades (FERREIRA; COSTA; ÁVILA, 2016).

Considerando a importância da contabilidade de custos e sua função de auxílio no controle e na tomada de decisão, as pesquisas científicas sobre esse tema tem

crescido e alcançado um grande volume de produção científica sobre o assunto, com o objetivo de analisar a conexão da teoria e prática sugeridas pela literatura contábil (SANTOS; ALMEIDA, 2008). Além disso, argumenta-se que a produção científica na área contábil vem crescendo de forma intensa nos últimos anos, haja vista a evolução da contabilidade como ciência e a ampliação do número de programas de pós-graduação no Brasil (LEITE FILHO, 2006).

Diante do exposto, essa pesquisa busca responder à seguinte questão: como se caracteriza a produção científica sobre contabilidade de custos como ferramenta para tomada de decisão nas publicações científicas das suas últimas sete edições do Congresso Brasileiro de Custos (CBC)? Para responder a essa questão de pesquisa, realizou-se uma pesquisa bibliométrica, que teve como objetivo geral investigar a produção científica sobre contabilidade de custos como ferramenta para tomada de decisão nas publicações científicas do CBC. De maneira específica, buscou-se: (i) identificar a quantidade de publicações realizadas por ano; (ii) identificar quantidade e os principais autores; (iii) identificar quantidade e as instituições de ensino que constam nos artigos e (iv) identificar as palavras-chave utilizadas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliométrica, em que foram analisados os artigos publicados no CBC nos anos de 2011 a 2017.

Esta pesquisa justifica-se pela importância que a contabilidade de custos representa no campo da gestão. Além disso, este estudo é relevante por evidenciar aspectos relacionados a uma área específica dentro da contabilidade de custos, dando um panorama geral sobre o assunto e apresentando possíveis lacunas de pesquisa. Ainda, as pesquisas bibliométricas se destacam como uma das principais formas para a realização dessas análises, pois produzem levantamento em relação a estudos publicados anteriormente. (SANTOS, 2015)

O presente artigo está estruturado dessa forma: no primeiro momento, a introdução, logo após, encontra-se mais cinco seções. Na segunda seção, o referencial teórico sobre contabilidade de custos, métodos de custeio, custos para tomada de decisão e pesquisas anteriores realizadas com o tema em questão; na terceira seção, estão abordados os procedimentos metodológicos utilizados; na quarta sessão, são descritos os diagnósticos e a discussão dos dados colhidos da produção científica; e na quinta sessão, são descritas as considerações finais e recomendações em relação a futuros estudos.

2 | REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Contabilidade de Custos

Custo pode ser definido como o valor monetário de bens e serviços gastos para a aquisição de benefícios reais ou futuros. Com a ajuda dos sistemas de contabilidade de custos, no momento em que são conhecidos os custos incorridos nas entidades, é

possível realizar uma estimativa de como serão os custos no futuro. (ATKINSON *et al.*, 2015). Foi ao perceber a existência desses custos, que na Revolução Industrial surgiu a chamada contabilidade de custo.

Com o relevante aumento de indústrias, mostrou-se a necessidade de calcular o custo dos produtos que estavam sendo fabricados, e de gerar a apuração do custo de estoques.

A função do contador tornou-se mais difícil, pois com a nova era, sua função não era apenas para levantamento do balanço e apuração do resultado, ele tinha que obter os dados de forma simples, para que assim, determinassem valor aos estoques. Agora o valor de “compras” na empresa comercial foi mudado para uma infinidade de valores pagos utilizada pelos fatores de produção. (MARTINS, 2010)

Conforme o exposto, quando houve a necessidade de avaliar os estoques na indústria, função essa que era simples nas empresas da era mercantilista, isso passou a ser um grande desafio. Pode-se perceber que a Contabilidade de Custos nessas últimas décadas, não tinha apenas a função de contribuir na avaliação de estoques e lucros, mas que na verdade, se tornou um impressionante método de controle e decisão gerencial. (MARTINS, 2010)

Desse modo, a contabilidade de custos é a área das Ciências Contábeis que se dedica a produzir dados e informações para diversos níveis gerenciais, dessa forma, faz com que sua utilização se autentique como recurso de gestão e controle da organização. (HOFER, 2011)

É importante frisar que um dos objetivos que a contabilidade de custos busca satisfazer, é a de gerar informações para os administradores do centro de custo em relação aos processos. (JOHNSON; KAPLAN, 1993). Neste sentido, tem-se as informações necessárias que servem de apoio na tomada de decisões, sejam estas estratégicas ou operacionais, gerando maior vantagem competitiva e sustentável. (FAGUNDES *et al.*, 2012)

É importante destacar que a contabilidade de custos transmite informações relevantes em relação ao negócio, isso pode ser utilizado pelos gestores com o propósito de melhorar o planejamento, o controle e as apropriações dos custos em relação aos produtos e serviços integrados, como também, para tomar decisões (RITTA; CITTADIN; PEREIRA, 2015; ZANIEVICZ *et al.*, 2013).

2.2 Métodos de Custeio

Os métodos de custeio são fundamentais na contabilidade de custo, pois determinam como os custos são alocados. Como ocorre na ciência contábil, na Contabilidade de Custo existem diferentes conceitos em relação à avaliação de um aspecto econômico específico. Com isso, apontamos os principais métodos de custeio que serão descritos nesse estudo: custeio por absorção; custeio variável e o Custeio Baseado em Atividades (*Activity Based Costing* – ABC) (WANDERLEY; MEIRA; LIBONATI, 2000).

Dentre esses métodos de custeio, destaca-se o Custeio por Absorção, que se respalda no momento do rateio dos custos fixos e/ou indiretos. Por este método, todos os produtos fazem parte direta ou indireta da fabricação, tomam parte dos custos ocorridos em determinado período e são englobados todos os custos que constam na produção. (MARTINS, 2010)

Esse método é criticado no meio gerencial, pois as formas de rateio são arbitrárias, em alguns casos. Porém, é esse método de rateios que torna a manutenção de baixo custo, mesmo com dados limitados e com pouca precisão. Outra característica desse método é que ele divide custos e despesas (SCHULTZ; SILVA; BORGERT 2008). Vale ressaltar que esse método de custeio é o utilizado obrigatoriamente pela legislação brasileira, tanto comercial quanto fiscal.

Outro método de custeio bastante discutido é Custeio Variável, onde os custos fixos são apontados como despesas daquele período, que independente da produção, se ela acontece ou não, serão distribuídos, com rateios destinados ao resultado, e os variáveis, alocados ao produto (VESCO; GUERRAS; TARIFA, 2006). A legislação fiscal no Brasil, não adota esse método, pois ele não se enquadra a todos os princípios contábeis. A certificação dos custos fixos como despesa, vai em confronto com os princípios contábeis da realização, competência e confrontação (DUBOIS; KULPA; SOUZA, 2009).

O custeio ABC tem como meta ajustar os custos às atividades realizadas pela entidade, e assim, apropriar da melhor maneira os produtos às atividades, conforme a utilização que cada produto as realiza (LEONE, 2009). Nesse contexto, compreende-se que as empresas não precisam apenas de informações que demonstrem seus estoques, mas de informações que tenham confiabilidade para que seja tomada as decisões em tudo, por isso, esse método surge como suporte gerencial, pois se adequa ao novo modo de pensar, em relação à competitividade. Com o maior número de informações gerenciais, é possível buscar e trazer vantagens competitivas para a organização.

O custeio por absorção, não é substituído pelo ABC para avaliação de estoques, pelo contrário, o ABC é aplicado com fins gerenciais, como apoio no processo de tomada de decisões. O ABC demonstra um claro esclarecimento do custo para fabricar um produto. As informações desse sistema são usadas para que os administradores possam tomar decisões em relação aos produtos que serão fabricados. (MAHER, 2001)

2.3 Custos para Tomada de Decisões

Conforme demonstrado nas seções anteriores, pode-se perceber que a contabilidade de custos é indispensável no auxílio da tomada de decisão, pois, ela surge como coletora e relatora de informações úteis para que as decisões sejam feitas. Em um ambiente que está cada vez mais competitivo, que é o caso do empresarial, é primordial que as decisões sejam mais tempestivas, corretas e abrangentes, pois irão

planejar a diminuição de perdas e o aumento dos ganhos, preservando o processo de continuidade da empresa. (GOMES; GOMES; ALMEIDA, 2002). Tomar decisões busca obter uma solução para um problema, através de uma comparação entre duas ou mais alternativas. (ANDRADE; AMBONI, 2011).

Oliveira (2004) observa que a tomada de decisão é a conversão das informações verificadas durante a ação. A determinação dos desafios faz com que administradores colham informações que demonstrem de forma fiel a real situação das organizações, para que de forma eficaz, o processo decisório seja executado, e assim obter os resultados pretendidos, pois não podemos esquecer que todas as decisões envolvem riscos, seja para empresa ou para os *stakeholders*. O tomar de decisão é o método de apontar um problema específico e então, buscar uma maneira de resolver. (STONER; FREEMAN, 1999)

Para aplicar o processo de tomada de decisão de forma eficaz, com mais utilidade e resultado, é preciso estabelecer as metas, os objetivos a serem alcançados e depois, as ações mais importantes para a tomada de decisão. Conforme essas ponderações, pode-se dizer que Tomada de Decisão é uma atitude que requer coragem para resolver problemas, e firmeza, para assim, obter resultados positivos, no âmbito pessoal e econômico.

2.4 Outros Estudos Bibliométricos sobre a Produção Científica no CBC

Embora não haja um volume representativo de pesquisas que verificaram a produção científica sobre custos para a tomada de decisão, este tópico apresenta alguns outros estudos bibliométricos que analisaram os artigos publicados nos anais do CBC.

Moraes Jr., Araújo e Rezende (2013) fizeram um levantamento da produção científica da área “ensino e pesquisa na gestão de custos” integrante do CBC, entre os anos de 2007 e 2009, em que os autores analisaram 49 artigos. Os resultados indicaram que 15 artigos foram aprovados no ano de 2007, já em 2008 foram selecionados 16 trabalhos e em 2009, esse número aumentou para 18. Além disso, verificou-se que autores de 36 diferentes IES publicaram sobre o tema no CBC. Ainda, verificou-se que a FURB foi a IES mais profícua. Por fim, os autores verificaram 43 temáticas diferentes na área “ensino e pesquisa na gestão de custos”.

Por sua vez, Zanievicz *et al.* (2013) realizaram um mapeamento da produção científica sobre métodos de custeio nas 17 primeiras edições do CBC, que compreendeu os anos de 1994 a 2010. Os resultados do estudo indicaram que o Custeio Baseado em Atividades foi o mais pesquisado, seguido da Teoria das Restrições. Pesquisas sobre Custo Meta, *Kaizen* e Unidade de Esforço de Produção apareceram como os menos frequentes nas pesquisas. Ainda, os achados do estudo revelaram que os livros são as principais fontes de referências dos estudos sobre métodos de custeio.

Ainda, Barboza *et al.* (2015) analisaram o perfil da produção de pesquisas bibliométricas publicadas no CBC, entre os anos de 1994 e 2012. Os resultados deste

estudo revelaram que a pesquisa bibliométrica foi identificada pela primeira vez no ano de 2007. Percebeu-se uma tendência de publicações em coautoria e a predominância de livros como referência, além disso, observou-se um grande volume de pesquisas descritivas. Ainda, verificou-se a ausência do uso das leis bibliométricas (Lotka, Bradford e Zipf) em 80% dos artigos.

Na mesma perspectiva do estudo de Barboza *et al.* (2015), Santos (2015) também analisou os artigos publicados como estudos bibliométricos no CBC. Os resultados evidenciaram que houve 55 artigos bibliométricos publicados no CBC até o ano de 2013. Desses 55 artigos, verificou-se que o primeiro foi publicado em 2007 e que 2013 foi o ano com maior quantidade de estudos bibliométricos, com 13 artigos dessa natureza. Observou-se predominância de autores do sexo masculino e que o autor que mais publicou foi Carlos Alberto Pereira. O autor ainda verificou que a IES mais profícua foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 25 autores vinculados, e que o trecho Sul-Sudeste é o que mais publica.

Dentre os estudos bibliométricos que analisaram a produção científica do CBC, o estudo de Almeida, Rêgo e Prado (2017) foi o único que verificou de forma específica a produção científica sobre a temática “custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões”. Para tanto, os autores analisaram os estudos publicados de 2011 a 2015, totalizando uma amostra de 363 artigos científicos. Os resultados evidenciaram uma predominância de estudos empíricos, descritivos e que adotaram métodos estatísticos. Além disso, os autores verificaram que as IES FURB, UFC, UNISINOS, USP e UFU são as que mais publicam artigos acadêmicos sobre a temática “custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões”.

3 | METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de um estudo bibliométrico. Este tipo de estudo tem como finalidade configurar as informações e o conhecimento, sendo possível assim, a organização e sistematização da produção científica sobre determinado tema. Ainda, o papel da bibliometria é analisar as informações expostas em produções científicas, examinando dados como qualidade, tipologia e quantidade, adquirindo dessa forma, referências científicas. Este tipo de pesquisa é importante uma vez que demonstra o panorama da produção científica sobre determinado assunto para que, dessa forma, forneça uma ideia sobre o atual estado da arte, possibilitando a identificação de lacunas existentes na literatura (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011)

A bibliometria conta com diversas leis, que possuem nomes de acordo com o nome dos seus autores. Dentre essas leis, destacam-se: (i) a Lei de Bradford, que aborda a produtividade dos periódicos; (ii) a Lei de Lotka, que aborda a produtividade científica dos autores; e (iii) a Lei de Zipf, sobre a frequência das palavras. Esta pesquisa segue a Lei de Bradford, considerando que novos assuntos vão surgindo e

sendo escritos, fazendo-se necessária uma filtragem sobre o assunto estudado em um determinado meio de divulgação (SILVA *et al.*, 2012).

Trata-se de uma pesquisa descritiva, que, de acordo com Collis e Hussey (2005), é usada para apontar e colher informações em relação às características de um problema específico. Com isso, essa pesquisa enquadra-se como descritiva, pois ela leva em consideração a descrição dos principais indicadores da produção científica realizada pelo Congresso Brasileiro de Custos (CBC), que aborda o tema contabilidade custos como ferramenta para tomada de decisão. Sobre os procedimentos adotados, trata-se de uma pesquisa documental, em que foram analisados os artigos científicos publicados no CBC. (ROSA FILHO; PEIXE; BLÊNIO, 2015). Sobre a abordagem, a pesquisa é classificada como qualitativa e quantitativa (CRESWELL, 2010).

A amostra deste estudo é composta pelos artigos publicados no período de 2011 a 2017 que corresponde às publicações das últimas sete edições do CBC. A escolha do Congresso Brasileiro de Custos se deu por sua abrangência e relevância para a área da Contabilidade. O CBC publica artigos em oito diferentes subáreas na área de custos. Esta pesquisa analisou os artigos publicados na subárea “custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões”, onde foram selecionados os artigos que abordavam de forma específica a utilização dos “custos como ferramenta na tomada de decisão”. Optou-se por analisar a partir de 2011, uma que este foi o ano em que o CBC incluiu em seus anais a área temática “contabilidade de custos como ferramenta de planejamento, controle e tomada de decisão”,

Dessa forma, após a análise dos artigos publicados na área temática intitulada “custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões”, verificou-se a existência de 478 artigos publicados nessa área, no período de 2011 a 2017. Desses 478 artigos, verificou que 31 artigos abordaram de forma específica a utilização dos “custos como ferramenta para a tomada de decisão”. Após identificados os 31 artigos sobre a temática específica estudada neste artigo, realizou-se uma análise detalhada a fim de se identificar a quantidade de artigos publicados por ano, número de autores, instituições as quais os autores pertenciam e, por fim, foram analisadas as palavras-chave utilizadas nos artigos.

4 | APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Publicações Realizadas por Ano

Conforme descrito anteriormente, analisou-se um total de 478 artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos, na área temática intitulada “custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões” a fim de identificar os artigos que abordam, de forma específica, a temática “custos como ferramenta para tomada de decisão”. Ao fim da análise, foram encontrados 31 artigos que abordam a

temática em questão, conforme evidenciado na Tabela 1.

Ano	Número de Artigos
2011	4
2012	4
2013	2
2014	5
2015	6
2016	5
2017	5
Total	31

Tabela 1 – Quantidade de artigos por ano.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 1, observa-se que houve um equilíbrio quanto à quantidade de artigos publicados entre 2011 e 2017. O ano de 2013 destaca-se pelo baixo volume de artigos sobre o tema em questão. Em contrapartida, percebe-se um pico de publicações sobre o assunto no ano de 2015, que teve 6 artigos publicados. Em relação aos anos de 2011, 2012, 2014, 2016 e 2017, percebe-se que houve homogeneidade no que tange ao volume de artigos publicados, uma vez que foram verificados 4 ou 5 artigos publicados em cada um desses anos.

4.2 Quantidade de Autores

Um aspecto relevante e uma tendência em estudos bibliométricos é a análise da quantidade de autores por artigo. Nesse contexto, a Tabela 2 evidencia o número de autores por artigo em cada um dos anos estudados.

Quantidade de Autores	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
1 Autor	-	-	-	-	-	-	-	-
2 Autores	-	1	-	3	1	1	3	9
3 Autores	1	1	1	1	1	1	1	7
4 Autores	2	2	-	-	2	2	1	9
5 Autores	1	-	1	1	2	1	-	6
Total	4	4	2	5	6	5	5	31

Tabela 2 – Quantidade de autores por artigo em cada ano pesquisado

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme exposto na Tabela 2, verificou-se que não há artigos com autoria individual. Além disso, observou-se que há predominância de artigos com 2 e 4 autores (9 artigos com 4 autores e 9 artigos com 2 autores), seguidos de artigos com 3 autores (7 artigos) e 5 autores (6 artigos). Este resultado assemelha-se aos resultados obtidos por Santos (2015), em que o autor verificou menor volume de artigos de autoria individual e maior número de artigos com 2, 3, 4 e 5 autores. Ainda em consonância

com estes achados, Barboza et al. (2015) e Moraes Jr., Araújo e Rezende (2013) também verificaram uma menor incidência de artigos de autoria individual. Ressalta-se que essas outros pesquisa também investigaram a produção científica no CBC, mas em outras áreas.

É importante destacar que a pesquisa identificou um total de 105 autores. Com uma abordagem mais profunda, averiguou-se que na verdade eram 103, pois dois deles se repetiam, que são eles: Kathyana Vanessa Diniz Santos com dois artigos publicados nos anos de 2015 e 2016 e Abraão Freires Saraiva Júnior, com duas publicações no ano de 2011. Os demais autores só realizaram uma publicação nessa área temática. Com isso, pode-se perceber que é uma temática abordada por diversos autores, não havendo um autor ou um grupo específico de autores que concentram a produção sobre esse assunto, denotando que há um amplo interesse sobre o tema.

4.3 Instituições Representadas nos Artigos

No tocante das universidades as quais os autores estavam vinculados, realizou-se uma análise em que foi elaborado um ranking com aquelas Instituições de Ensino Superior (IES) com maior número de autores vinculados. Nesse contexto, a Tabela 3 apresenta as IES que estiveram presentes em dois artigos ou mais, e seus anos de publicações.

Instituição	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
UFPB	-	-	-	2	1	2	-	5
UFERSA	2	-	-	1	-	-	1	4
UFU	-	-	1	-	1	1	-	3
FAAC	1	1	-	1	-	-	-	3
USP	2	-	-	1	-	-	-	3
UFG	-	-	-	-	-	1	1	2
UFCG	-	1	-	-	-	1	-	2
UFRJ	1	-	-	1	-	-	-	2
Outras IES	2	7	1	2	5	4	6	27

Tabela 3 – Instituições as quais os autores dos artigos analisados pertenciam.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 3, percebe-se que 8 IES estiveram presentes em, pelo menos, 2 artigos. Porém, verificou-se a existência de 35 IES que publicaram artigos sobre a temática. Ressalta-se que, dessas 35 IES, 27 delas não figuram no ranking pois estiveram presentes em apenas um artigo, as demais instituições tiveram uma variação entre 2 e 5 artigos. A instituição que mais publicou sobre essa temática nesse período foi a UFPB, com 5 artigos, seguida da UFERSA, com 4 artigos. As IES UFU, FAAC e USP estiveram presentes em 3 artigos, enquanto as IES UFG, UFCG e UFRJ fizeram-se presentes em 2 artigos. Estes resultados alinham-se parcialmente aos achados de Moraes Jr., Araújo e Rezende (2013), em que os autores verificaram

que as IES UFRJ, UFU, USP e UFPB também figuraram como as instituições que mais publicaram no CBC, na área de “ensino e pesquisa em contabilidade de custos”. Ainda, no estudo de Santos (2015), as IES UFU, USP e UFRJ também figuraram como as mais profícuas no CBC, entre os estudos bibliométricos publicados nos anais do congresso. A variedade de instituições demonstra que o tema tem sido estudado em diferentes contextos da academia, denotando a relevância e o interesse dos pesquisadores pelo tema.

4.4 Palavras-chave Utilizadas

Com o intuito de verificar os assuntos estudados dentro temática, foram analisadas as palavras-chave dos artigos da amostra. Com isso, a Tabela 4 demonstra a quantidade de palavras-chave em cada artigo e os anos de publicações.

Quantidade de Palavras-chave	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
3 Palavras-chave	3	-	1	4	3	4	3	18
4 Palavras-chave	1	4	1	1	3	1	1	12
5 Palavras-chave	-	-	-	-	-	-	-	-
6 Palavras-chave	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	4	4	2	5	6	5	5	31

Tabela 4 – Quantidade de palavras-chave utilizadas em cada artigo e seu respectivo ano.

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a tabela acima, dos 31 artigos analisados, a maioria dos artigos (22) possuem 3 palavras-chave por artigo. Observou-se, ainda, que 8 artigos utilizaram 4 palavras-chave e apenas 1 artigo apresentou 6 palavras-chave. Nenhum artigo fez uso de 5 palavras-chave. Ao serem analisadas cada uma das palavras-chave, identificou-se um total de 108 palavras-chave. Após a análise, verificou-se que 11 dessas palavras se repetem, conforme evidenciado na Tabela 5.

Palavras-chave	Quantidade de Artigos
Tomada de decisão	13
Contabilidade gerencial	3
Controladoria	2
Custeio baseado em atividades	2
Custeio variável	2
Margem de contribuição	2
Método ABC	2
Método de custeio	2
Micro e pequena empresa	2
Modelagem Econômica de Operações	2
Sistema de Apoio à Decisão	2

Tabela 5 – Palavras-chave que se repetiram nos artigos

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como apresentado na Tabela 5, a palavra mais presente nos artigos analisados é Tomada de Decisão, reforçando a importância das palavras-chave nos artigos científicos, pois elas caracterizam a abordagem que o artigo realiza em relação ao seu tema. Destaca-se ainda a presença de palavras-chave como Contabilidade Gerencial e Controladoria, que são áreas dentro da contabilidade voltadas aos usuários internos, ou seja, focadas na tomada de decisão.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo geral investigar a produção científica sobre contabilidade de custos como ferramenta para tomada de decisão nas publicações científicas do CBC. Especificamente, o artigo objetivou: (i) identificar a quantidade de publicações realizadas por ano; (ii) identificar quantidade e os principais autores; (iii) identificar quantidade e as instituições de ensino representadas nos artigos; e (iv) identificar as palavras-chave utilizadas.

Realizou-se um estudo bibliométrico, em que foram analisados artigos publicados no CBC entre os anos de 2011 e 2017. O ano de início foi escolhido por ter sido o ano em que o CBC incluiu em seus anais a área temática “contabilidade de custos como ferramenta de planejamento, controle e tomada de decisão”. Nessa área, foram publicados 478 artigos, durante o período analisado. Considerando que o enfoque do presente artigo foi o uso da contabilidade de custos para a tomada de decisão, foram extraídos 31 artigos para a análise de dados.

Em relação à quantidade de artigos verificou-se que eles variavam entre 2 e 6 publicações por ano, tendo uma redução significativa no ano de 2013, com apenas 2 artigos, e um pico de publicações, no ano de 2015, com 6 artigos publicados. Após isso, manteve-se a quantidade de 5 artigos nos outros dois anos (2016 e 2017). Diante da quantidade de artigos desse grupo e dada a relevância do tema, pode-se concluir que ainda são poucas as publicações que abordam de forma específica a utilização de custos para a tomada de decisão no CBC.

Quanto aos autores, foi verificado que os artigos não possuem autoria de forma individual, a maioria deles é produzida em grupo, onde a quantidade que mais se destacou foi 2 ou 5 autores. É importante frisar que a norma de no máximo 5 autores estipulada pelo CBC foi obedecida. De uma forma geral, foram identificados 103 autores, onde dois deles tiveram duas publicações.

Sobre as IES, foi identificado um total de 35 instituições de ensino presentes nos artigos. A maioria das IES identificadas possui apenas uma publicação sobre o tema, apenas 8 delas estiveram presentes em 2 ou mais artigos. A UFPB destacou-se entre as IES encontradas, uma vez que foram verificados autores vinculados a esta IES em 5 artigos. Este achado demonstra que existe um amplo número de instituições, assim como de autores publicando sobre o assunto, denotando o vasto interesse pelo tema

em questão.

Quanto às palavras-chave, foram identificadas um total de 104. A que mais se repetiu foi a que se refere à temática desse estudo: tomada de decisão. Esta palavra-chave esteve presente em 13 artigos, demonstrando o quanto as palavras-chave caracterizam e estão relacionadas, de fato, ao conteúdo de uma produção científica.

Deste modo, essa pesquisa é relevante, pois apresentou a abrangência realizada pelo CBC em relação ao tema “custos como ferramenta para tomada de decisão”. Com base nos achados, verificou-se que ainda são poucos os artigos que abordam esse tema. Recomenda-se para futuras pesquisas um estudo bibliométrico que abranja outros periódicos e com mais anos de pesquisa. Ainda, encoraja-se uma análise de redes de coautoria e de cooperação entre os autores de diferentes IES.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, R. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. **Contabilidade Gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia**. São Paulo: Atlas, 2015.

BARBOZA, M. M.; SOUSA, W. D.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; BERNARDES, J. R.; SANTOS, J. S. O Perfil da Pesquisa Bibliométrica Publicada nas 19 Edições do Congresso Brasileiro de Custos. **ABCustos**, v. 10, n. 2, p. 87-117, 2015.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DUBOIS, A; KULPA, L; SOUZA, E. L. **Gestão de Custos e Formação de Preços: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Atlas, 2009.

EYERKAUFER, M. L; RENGEL, R.; WAMSER, R. Gestão Estratégica de Custos na Visão de Processos de Trabalho (BPM): uma simulação com o método ABC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 24, 2017, Florianópolis. **Anais...** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2017.

FAGUNDES, J. A.; BUTNER, L. B.; STURM, G. A.; MACIEL, N. P. Formalização Contábil em Entidade de Assistência Social: um estudo de caso sob a ótica da gestão de custos. **ConTexto**, v. 12, n. 21, p. 59-67, 2012.

FERREIRA, R. J. **Contabilidade de Custos: teoria e questões comentadas**. 4a. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2007.

JOHNSON, H. T.; KAPLAN, R. S. **Contabilidade Gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JÚNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 4, 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.

LEONE, G. S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MAHER, M. **Contabilidade de Custos**: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAES JÚNIOR, V. F.; ARAUJO, A. O.; REZENDE, I. C. C. Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do congresso brasileiro de custos. **Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 3, n. 2, p. 20-38, 2013.

OLIVEIRA, D. **Sistemas de Informações Gerenciais**: estratégicas, táticas e operacionais. São Paulo: Atlas, 2004.

RITTA, C. O.; CITTADIN, A.; PEREIRA, B. S. Análise da produção científica sobre gestão estratégica de custos no Congresso Brasileiro de Custos. **Revista de Estudos Contábeis**, v. 6, n. 10, p. 76-95, 2015.

ROSA FILHO, C.; PEIXE, B. C. Custos e Avaliação de Desempenho no Setor Público: um levantamento bibliométrico das edições do congresso brasileiro de custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 22, 2015, Foz do Iguaçu. **Anais...** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2015.

SANTOS, A.R.; ALMEIDA, L.B. Uma Revisão do Status da Prática de Contabilidade de Custos no Cenário Brasileiro: evidências empíricas de pesquisas regionais e nacionais interpretadas sob o enfoque da velha economia institucional (OIE). In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS, G. C. D. Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos. **Pensar Contábil**, v. 17, n. 62, p. 4-13, 2015.

SILVA, A. P. F.; MASCIMENTO, A. N.; PINHO, M. A. B.; FALK, J. A. Estudo bibliométrico sobre custo em organizações da construção civil: contribuições do congresso brasileiro de custo de 1996 a 2010. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19, 2012, Gramado. **Anais...** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise Bibliométrica e Cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011.

VESCO, D.G.D.; GUERRAS, J.F.; TARIFA, M.R. Custeio ABC e Variável em Postos de Combustíveis: um enfoque à atividade de abastecimento. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 13, 2006, Belo Horizonte. **Anais...** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2006.

WANDERLEY, C. A.; MEIRA, J. M.; LIBONATI, J. J. Metodologia de Custeio de uma Empresa Geradora de Energia Elétrica: Uma Análise Comparativa dos Diversos Métodos de Custeio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 7, 2000, Recife. **Anais...** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2000.

ZANIEVICZ, M.; BEUREN, I. M.; SANTOS, P. S. A. D.; KLOEPPEL, N. R. Métodos de Custeio: uma meta-análise dos artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, n. 49, p. 601-616, 2013.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-022-3

